



Cinemaexola

PISTAS PEDAGÓGICAS

estudantes



ULAPA TAKA'A

Criançada Sabida



SOBRE O FILME



Direção: Bih Kezo

Realização: Coletivo Ijã Mytyli de Cinema Manoki e Myky / LISA-USP

Estado/País: MT e SP/Brasil

Ano: 2021

Gênero: Ficção

Duração: 20 min

Classificação Indicativa: Livre

O filme *Ulapa Taka'a: criança sabida* (2021) é um convite ao mergulho em uma experiência sensível na qual quatro crianças indígenas apresentam sua aldeia e seus modos singulares de existência. Ao longo do filme somos apresentados a diferentes lugares, comidas e locais importantes pelo olhar de crianças que evidenciam uma relação profunda com a natureza e seus modos de viver. São apresentadas a castanha, o porco, a mandioca, o beju, a roça, a aldeia, o posto de saúde, a enfermeira, a escola, o futebol, plantas que curam, entre outras atividades que mostram a resistência indígena e sua forma singular de vivência dos povos Manoki e Myky.



São apresentadas a castanha, o porco, a mandioca, o beju, a roça, a aldeia, o posto de saúde, a enfermeira, a escola, o futebol, plantas que curam, entre outras atividades que mostram a resistência indígena e sua forma singular de vivência dos povos Manoki e Myky.

VOCÊ SABE O QUE É UMA SINOPSE?

No cinema, é um resumo curto que, de maneira literal, conta sobre a história central, personagens principais, localidade e qualquer outra informação relevante para a narrativa contada.



SINOPSE

Começou como brincadeira que virou um exercício de filmagem lúdico no qual câmera, protagonistas e outros personagens interagem divertidamente e apresentam a sua comunidade. Através do olhar de quatro meninas entre 11 e 12 anos, somos levados a conhecer roças, posto de saúde, escola, campo de futebol e outros espaços da aldeia Paredão, no município de Brasnorte – MT.



ATENÇÃO NA TELA!

Veja o filme com um certo nível de atenção aos detalhes. Converse com seus colegas e reflita sobre o próprio ambiente escolar. Existem relações entre as suas vivências e as das pessoas da aldeia? Quais são elas? O que mais te chamou atenção dentre os diversos elementos apresentados pelas crianças?



JOGO DE MEMÓRIA

Relembre as cenas do filme em que lugares são apresentados. Como esses momentos foram filmados? Qual é a importância que as escolhas estéticas devem ter? Leve em consideração quem está à frente da realização do vídeo e porque é importante atentarmos ao fato de que essas pessoas estão contando suas próprias histórias, culturas e modos de vida.



E MISE-EN-SCÈNE? SABE O QUE É?

Traduzindo do francês, "posto em cena", se refere a tudo que está colocado naquela cena. Parte do princípio que toda a organização visual ajuda na construção da narrativa e é intencional, não havendo nada "à toa" ou fora do lugar.



VAMOS IMAGINAR!

Vamos fazer um exercício inspirado na narrativa do filme? Assim como as personagens apresentam sua comunidade indígena, apresentem a escola num formato audiovisual de até 3 minutos. Façam uma lista dos lugares e locais que vocês gostariam de mostrar e se dividam em grupos para que cada grupo apresente pelo menos um lugar. Nesse momento, reflitam sobre os espaços comuns e também afetivos e subjetivos presentes na escola e decidam, em coletivo, como melhor representarão a importância deles: vai haver personagens, trilha sonora, narração? A filmagem será estática ou em movimento? Após terminarem suas gravações, assistam em conjunto com a



turma. Percebem que, assim como as personagens do filme, vocês também são protagonistas de suas histórias? Então, realizem uma mostra coletiva dos filmes em que o público seja convidado para debater e celebrar suas produções!

AGORA, PARA APRENDER...

Conhecemos uma outra perspectiva de mundo através das sabedorias indígenas e a relação intrínseca entre suas culturas e seus territórios. Cada lugar importa. Cada alimento ou animal tem uma relação com o viver dos povos Manoki e Myky. Nesse sentido, podemos nos perguntar: no nosso cotidiano, como nos relacionamos com o espaço em que vivemos? Que conexões mantemos com o nosso próprio território no dia a dia?



E TAMBÉM DESAPRENDER!



No filme, as crianças apresentam um lado da roça em que gostam de brincar, porque tem mais frutas, remédios e alimentos e evidenciam um outro lado que tem desmatamentos, agrotóxico e que pode prejudicar a saúde deles. Esse último lado evidenciado revela a presença do colonialismo nos territórios indígenas. Vamos refletir sobre esses processos de invasão, espoliação territorial e tentativa de subordinação dos povos originários. Neste sentido, devemos desaprender a naturalizar a lógica colonial que enxerga a terra apenas como um recurso a ser explorado em nome do lucro, assim como devemos desaprender a separar o ser humano da natureza.

ACESSE O FILME NA NOSSA PLATAFORMA:

Pista pedagógica produzida por **Bruno Penedo**

Diagramação: **Jonathan Fernandes**

Coordenação: **Adriana Fresquet**

Realização:  **CINEAD**
20 anos



Ulapa Taku'a: criança sabia

Começou como brincadeira que virou um exercício de filmagem lúdico no qual câmara, protagonistas e outros personagens interagem divertidamente e apresentam a sua comunidade.

Cine Na Escola /

